



Abertura de 22/10/18 Na Reta Final

Entramos na reta final das eleições majoritárias no Brasil, envolvendo ainda segundo turno na região Sul e Sudeste. Alguns estados com finanças em nível crítico. Vamos precisar de forte integração entre o novo presidente e os governadores eleitos. Na próxima segunda-feira já saberemos os vencedores, mas isso não significa que as dúvidas terminarão. Ao contrário, teremos muitas especulações sobre formação de equipes e programas.

Na semana passada, a Bovespa encerrou com alta acumulada no período de 1,55% e índice em 84.219 pontos e o dólar com queda de 1,62% e moeda cotada a R\$ 3,71. No ambiente externo, a semana começando com as mesmas tensões de períodos anteriores envolvendo o Brexit, o orçamento deficitário da Itália e ainda necessitando que a Arábia Saudita explique a morte do jornalista. Melhores expectativas somente com relação à China.

Hoje tivemos rali durante a madrugada no mercado de Xangai, com a bolsa subindo 4,09% e puxando outras bolsas da região. Na Europa, dia começando com os mercados em alta e mesmo comportamento para o mercado americano trabalhando no positivo. No Brasil, mercados só melhoram de forma mais efetiva se conseguirem ultrapassar o patamar de 87.300 pontos, para buscar o recorde de alta acima de 88.000 pontos.

Na China, o noticiário dá conta de possíveis cortes de impostos e taxas em cerca de 1,0% do PIB para voltar a estimular a economia. A pressa em anunciar medidas demonstra que o governo chinês foi meio pego de surpresa pelo PIB anunciado na semana passada de 6,5% para o terceiro trimestre anualizado, saindo de 6,7% no trimestre anterior.

Na Itália, o governo disse que manterá elevados gastos no orçamento de 2019, apesar das críticas. Disse que a decisão de desvio em relação as regras da União Europeia foi dura, mas necessárias para acelerar o crescimento. No Reino Unido, as empresas se prepararam para iniciar plano de contingência para realocar produção a partir de dezembro.

Nos EUA, o governo diz ser prematuro aplicar sanções contra a Arábia Saudita agora, já que a Turquia promete divulgar dados das investigações na semana. No mercado externo, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,03% e com o barril cotado a US\$ 69,14. O euro era transacionado em leve queda para US\$ 1,149 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 3,19%. O ouro e a prata operavam com leve quedas na Comex e *commodities* agrícolas majoritariamente em quedas.

No cenário local, a FGV anunciou a confiança da indústria em outubro com queda de 1,3 ponto para 94,8 pontos e utilização da capacidade instalada em queda para 76,1%. A pesquisa Focus veio positiva com melhoras nos principais indicadores de conjuntura, espelhando o melhor humor das instituições.

No cenário político, o assessor econômico de Bolsonaro, Paulo Guedes, disse ser possível ter um dólar competitivo, com juros baixos e inflação na meta. Comenta-se ainda a possibilidade de tarifas de energia em queda para deixar a inflação na meta.

No mercado, os DI's para os vencimentos mis líquidos mostravam quedas de juros, o dólar mostrava queda de 0,53% e cotado a R\$ 3,69. O Ibovespa futuro mostrava alta de 0,95%.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>